



HDI Seguros S.A.

C.N.P.J. nº 29.980.158/0001-57

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da HDI Seguros S.A. relativas ao exercício findo Desempenho no exercício em 31 de dezembro de 2013.

A empresa
A HDI é uma empresa do grupo alemão Talanx e seu acionista direto é a empresa Talanx International AG. Atuando no Brasil há mais de 30 anos, a HDI conta
hoje com uma estrutura de 52 filiais, 13 escritórios comerciais, 41 centros de atendimento a sinistros, as centrais Bate-Pronto, e uma equipe de 1.398 colaboradores.
A Companhia atua em todo o território nacional, primordialmente na carteira de seguros massificados de automóvel e no ramo patrimonial. Hoje a HDI possui
1.428.306 veículos e 317.247 residências seguradas. Além de trabalhar com 12.640 corretores, a Companhia possui um acordo de vendas através das agências
do HSBC Bank Brasil S.A. No segmento de Riscos Industriais, a HDI no Brasil atende aos clientes da HDI-Gerling Industrie Versicherung AG na manutenção de seus

do HSBC Bank Brasil S.A. No segmento de Riscos Industriais, a **HDI** no Brasil atende aos clientes da HDI-Gerling Industrie Versicherung AG na manutenção de seus programas mundiais de seguros.

O Grupo Talanx
O Grupo Talanx é o terceiro maior grupo segurador da Alemanha e oitavo maior da Europa por receita de prêmios, que ultrapassou os 26 bilhões de Euros no ano de 2012. O Grupo com sede em Hannover atua em cerca de 150 países e conta com aproximadamente 22.000 funcionários. A agência de classificação Standard & Poors deu as seguradoras do Grupo Talanx um rating de força financeira de A+/ estável. O Grupo está estruturado em cinco divisões: riscos industriais, seguros massificados internacional, resseguro e esviços financeiros. As marcas do Grupo Talanx incluem HDI, oferecendo produtos de seguros para clientes de varejo, HDI-Gerling, fornecendo soluções para os clientes industriais, a Hannover Re, uma das maiores resseguradoras do mundo, TARGO Versicherung, PB Versicherung e Neue Leben que fazem do Grupo um dos provedores líderes de bancassurance na Alemanha e, Ampega, provedora de serviços financeiros.

neue leben

τalanx. eguros Massificados Serviços Financeiros Seguros Massificados Resseguro Riscos Industriais Internacional Alemanha HDI HDI τalanx. HDI hannover re GERLING

warta. e+s rück 🕓 Europa' Posta **CiV** Life

ampega. τalanx. τalanx. τalanx.

Desempenho no exercício

A Companhia alcançou o patamar de R\$ 2.439 bilhões de prêmios emitidos, representando um crescimento de 25,6% em relação a 2012 e a duplicação da produção em cinco anos. A HDI é a quinta seguradora do ramo de automóveis (dados de mercado acumulados até novembro de 2013, consolidados por grupo segurador), com 7,1% de market share. As filiais HDI são responsáveis por todo o atendimento aos corretores além da emissão das apólices e endossos. 94,8% das apólices foram emitidas em até 10 dias do início de vigência o que é facilitado pela utilização por 100% dos nossos corretores do nosso sistema HDI Digital, um sistema online que permite cotações e emissão de apólices novas e renovações, além de endossos eletorniciamente. O HDI Duo, produto simplificado que permite aos clientes do HDI Auto optar por adquirir um seguro residencial com ampla variedade de serviços e benefícios numa mesma cobrança, foi lançado no início do ano e já atingui a marca de 106,7 mil seguros em vigor. Os prêmios de riscos industriais totalizaram R\$ 149 milhões, com crescimento de 72,2% em comparação com 2012. A sinistralidade apresentou uma redução de 8,1 pontos percentuais em relação aos prêmios ganhos quando comparados com o mesmo período de 2012, em consequência dos ajustes tarifários implementados através de uma precificação assertiva, mantendo o crescimento desejado com a melhora da lucratividade. Foram atendidos 225.179 sinistros de seguros de automóvel, sendo que 55% destes em nossas 41 centrais Bate-Pronto, com tempo médio de atendimento inferior 30 minutos; os 45% restantes foram processados pela central de sinistros do ramo patrimonial. O resultado financeiro apresentou uma redução de 1,2 ponto percentual em relação aos prêmios ganhos em virtude da redução nas taxas de juros acumuladas nos períodos e do aumento da volatilidade. O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 8,18% no acumulado até dezembro de 2013, representando 102% do CDI que foi de 8,40% no período.

A Companhia encerrou o exercício

Lu Va Im Re

avanços na gestão dos sinistros mediante o uso intensivo de nossa rede de Bate-Prontos.

Declaração sobre capacidade financeira

A Companhia possui intenção e capacidade financeira de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento, comprovada por projeções econômico-financeiras e estudos atuariais.

Política de distribuição e reinvestimento de lucros

Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. A HDI tem distribuído aos seus acionistas valores superiores a esses dividendos mínimos a título de juros sobre capital próprio, sendo que o restante é acumulado nas reservas de lucros para capitalização da companhia.

Governanca corporativa

para capitalização da companhia.

Governança corporativa

Seguindo a política adotada pelo Grupo Talanx, a Companhia dá grande importância à manutenção de adequados controles internos e estrito cumprimento das políticas e dos procedimentos estabelecidos pela administração, das leis e dos regulamentos (compliance). Auditores externos independentes auxiliam a administração a atingir esse objetivo, sendo a KPMG responsável pela auditoria externa e a PricewaterhouseCoopers pela auditoria interna. O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria são compostos por executivos de larga experiência e prestigio nos setores nacional e internacional. Com um código de ética em vigor desde 2003, que é seguido por seus colaboradores, a Companhia mantém ainda uma estrutura de controle interno, incluindo funções de compliance e gestão de riscos, que se encontram integralmente aderentes aos preceitos estabelecidos pela Circular SUSEP nº 249/04.

Anradecimentos

Agradecemos aos corretores que mantêm operações com a **HDI,** pelo trabalho conjunto e pela confiança renovada com a qual fomos distinguidos; aos segurados; às autoridades da Superintendência de Seguros Privados, pela onentação e atenção dispensadas; e aos nossos funcionários, pela sua dedicação.

ATIVO	Nota	2013	2012	PASSIVO	Nota	2013	2012
CIRCULANTE		2.259.866	2.042.931			2.000.854	1.688.444
Disponível		24.066	18.002	CIRCULANTE			
Caixa e bancos		24.066	18.002	Contas a pagar		80.273	70.945
Aplicações		1.204.151	1.137.639	Obrigações a pagar		19.058	16.115
Créditos das operações com seguros e resseguros	_5	605.069	527.472	Impostos e encargos sociais a recolher		44.298	39.317
Prêmios a receber	5b	573.580	491.372	Encargos trabalhistas		11.042	9.644
Operações com seguradoras	_	1.821	791	Impostos e contribuições	11	5.780	5.565
Operações com resseguradoras	6	29.668	35.309	Outras contas a pagar		95	304
Outros créditos operacionais	6	17.041 154.731	10.418 123.866	Débitos de operações com seguros e resseguros		223.643	158.523
Títulos e créditos a receber	0	9.216	4.005	Prêmios a restituir		323	345
Títulos e créditos a receber		4.215	1.095	Operações com seguradoras		603	170
Créditos tributários e previdenciários.	7	1.707	53	Operações com resseguradoras		143.494	97.186
Outros créditos		3.294	2.857			76.993	59.028
Outros valores e bens		14.905	25.367	Corretores de seguros e resseguros			
Bens à venda	8	14.188	24.849	Outros débitos operacionais		2.230	1.794
Outros valores		717	518	Depósitos de terceiros		6.993	10.431
Despesas antecipadas		1.378	1.416	Depósitos de terceiros		6.993	10.431
Custos de aquisição diferidos	9	229.309	194.746	Provisões técnicas - seguros	13	1.689.945	1.448.545
Seguros		229.309	194.746	Danos		1.687.782	1.445.883
ATIVO NÃO CIRCULANTE		849.347	653.804	Pessoas		2.163	2.662
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		635.646	442.334 287.602	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		287.517	264.449
Aplicações	4 5	498.453 10.470	19.038	Contas a pagar		46.904	34.070
Créditos das operações com seguros e resseguros Prêmios a receber	,	10.470	19.038	Outras contas a pagar		1.900	
Ativos de resseguros e retrocessão - provisões técnicas	6	78.321	92.468	Tributos diferidos		45.004	34.070
Títulos e créditos a receber	U	46.037	40.257	Provisões técnicas - seguros		225.939	219.456
Créditos tributários e previdenciários	7	29.052	23.627				
Depósitos judiciais e fiscais.		16.985	16.630	Danos		225.706	219.151
Despesas antecipadas		435	539	Pessoas		233	305
Custos de aquisição diferidos	9	1.930	2.430	Outros débitos		14.674	10.923
Seguros		1.930	2.430	Provisões judiciais		14.674	10.923
IMOBILIZADO	10a	33.290	32.924	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16	820.842	743.842
Bens móveis		24.985	24.774	Capital social		581.922	548.922
Outras imobilizações		8.305	8.150	Aumento de capital (em aprovação)		16.000	15.000
INTANGÍVEL	10b	180.411	178.546	Reservas de lucros		222.493	179.367
Agio		176.478	176.478	Ajuste de avaliação patrimonial		427	553
Outros intangíveis		3.933	2.068 2.696.735	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.109.213	2.696.735
TOTAL DO ATIVO		3.109.213		grante das demonstrações financeiras		5.109.213	2.090./33

	EXCENTER	5 1 II 12 05 2 III 5			m minares de n	(4.3)	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	Capital <u>social</u> 493.922	Aumento de capital em aprovação	Reserva	ras de lucros Reservas de retenção de lucros 129.420	Ajustes com TVM 1.732	Lucros acumulados	Total 641.533
	433.322	Ī	10.433	125.420	1.732	_	041.333
Aumento de capital: AGE de 13/01/2012 Portaria SUSEP nº 4.545 de 18/04/2012	33.000						33.000
				_	_	_	
AGE de 24/04/2012 Portaria SUSEP nº 4.806 de 30/08/2012	11.000	_		_	-	_	11.000
AGE de 23/07/2012 Portaria SUSEP nº 4.837 de 12/09/2012		45.000	_	_	-	_	11.000
AGE de 19/12/2012	. –	15.000	-	_	(1.170)	_	15.000
Títulos e valores mobiliários	-	_	-	_	(1.179)	-	(1.179)
Lucro líquido do exercício	. –	-	-	_	-	68.996	68.996
Distribuição do resultado:			2.450			(2.450)	
Reserva legal		-	3.450		-	(3.450)	_
Reserva de retenção de lucros		-	-	30.038	-	(30.038)	
Juros sobre o capital próprio			· .			(35.508)	(35.508)
Saldos em 31 de dezembro de 2012		15.000	19.909	159.458	553	-	743.842
Aumento de capital:							
AGE de 19/12/2012 Portaria SUSEP nº 5.233 de 03/04/2013		(15.000)) –	_	-	_	.
AGE de 23/05/2013 Portaria SUSEP nº 5.551 de 10/10/2013		-		_	-	-	18.000
AGE de 02/10/2013	_	16.000	-	_	_	-	16.000
Títulos e valores mobiliários	. –	-		-	(126)	-	(126)
Lucro líquido do exercício	. –	-		-	-	77.032	77.032
Proposta para distribuição do resultado:							
Proposta para distribuição do resultado: Reserva legal	. –	-	3.852	-	-	(3.852)	-
Reserva de retenção de lucros		-		39.274	-	(39.274)	- ,
Juros sobre o capital próprio	. –	-		-	-	(33.906)	(33.906)
Saldos em 31 de dezembro de 2013		16.000		198.732	427	_	820.842
As notas explicativas são p	arte integrant	e das demonstraç	ões financeiras				

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no o processo judicial não deve redundar em nenhum prejuízo financeiro à parte que tinha razão.

1. Contexto operacional - A Companhia é integrante do Grupo segurador alemão Talanx, sociedade resultado. Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são anônima de capital fechado, sediada em São Paulo, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida no patrimônio líquido para o (SUSEP) a operar em todas as modalidades de seguros de danos e de pessoas em todo o território nacional. Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber direto com O endereço da sede da Companhia é Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, 901, 2°, 3°, 4°, 5°, 6°, 7° base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram e 8° andares, São Paulo. A Companhia controladora direta da HDI Seguros S.A. é a Talanx International AG, e o controlador em última instância é a HDI V.a.G., ambas sediadas em Hannover, Alemanha.

2. Base de elaboração e apresentação - Em consonância à Circular SUSEP nº 464/13, as demonstrações

financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovadas pela SUSEP. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 464/13, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 26. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 13 de fevereiro de 2014 e foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2014. **2.1 Base para mensuração** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes definistrações infancierias infant elaboriadas de actiona com o custo instituco, com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, • Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; • Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado; • Ativos para venda mensurados pelo valor justo menos os custos de venda - valor realizável liquido. **2.2 Moeda funcional e de apresentação** - As demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo. As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor apurada naquela data. As oscilações cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado 2.3 Uso de estimativas e julgamentos - A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas listadas abaixo incluem:

(i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos ignificativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro: • Notas 3.14 e 3.15 - Classificação dos contratos de seguro; • Notas 3.2. 3.3 e 4 - Aplicações; • Nota 7 - Créditos tributários e previdenciários; • Nota 3.7 e 10b - Ativo intangível;

Notas 3.8. 3.9 e 13 - Provisões técnicas: • Notas 3.13 e 15 - Provisões judiciais. 3. Principais políticas contábeis: As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras. 3.1 Caixa e equivalentes de caixa - Representam numerário disponível em caixa, em contas bancárias e investimentos financeiros com vencimento inferior a 90 dias, contados a partir da data de aquisição. Esses ativos apresentam risco insignificante de mudança do valor justo e são monitorados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo e estão representados pela rubrica "Caixa e bancos". 3.2 Aplicações - A Companhia classifica seus ativos financeiros em uma das seguintes categorias: valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento nicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de nicial e depende da estrategia pela qual o ativo foi adquirido. As aplicações em quotas de fundos de nvestimento, independentemente da categoria, são classificadas no ativo circulante. *i. Ativos financeiros* designados a valor justo por meio do resultado - Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor usto, e mudancas no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período, *ii. Ativos* financeiros mantidos até o vencimento - Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. *ili. Ativos financeiros disponíveis para venda* - Os ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos e não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos financeiros são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas no patrimônio líquido, líquidas dos respectivos efeitos tributários. *iv. Determinação do valor justo* - Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço. O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi registrado com base nos valores das guotas divulgadas pelas aplicações financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores ustos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram seus valores justos apurados da seguinte forma: (i) CDB pré-fixados - o valor justo é calculado considerando o valor presente com base nas taxas de juros dos contratos de DI futuro da BM&FBovespa; (ii) CDB pós-fixados e DPGE -valor presente calculado considerando a taxa de prêmio de risco atribuído pelos administradores dos fundos exclusivos e da carteira própria; (iii) debêntures - cotações divulgadas pela ANBIMA; e (iv) derivativos cotações divulgadas pela BM&FBovespa. O valor justo dos investimentos mantidos até o vencimento é apurado apenas para fins de divulgação. *v. Instrumentos financeiros derivativos -* A Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados, exclusivamente, à proteção de iscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são egistradas e negociadas na BM&FBovespa. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria valor justo por meio do resultado. **3.3 Redução ao valor** recuperável (ativo financeiro) - Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva

ndica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência

objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o

não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor

entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento

certo período de tempo em atraso. Uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos por contrato de resseguro e cosseguro é constituída quando houver evidências objetivas de que os valores possam não ser recebidos e o valor da perda possa ser mensurado de forma confiável. A análise de recuperabilidade é realizada no mínimo a cada data de balanço. **3.4 Ativos e passivos de resseguros -** Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de seguros e de resseguros são apresentados de forma separada, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que a existência dos referidos contratos não exime a Companhia de honrar suas obrigações perante aos segurados. Os ativos de resseguro compreendem (i) os prêmios de resseguros diferidos das apólices emitidas e não emitidas, conforme os contratos firmados para cessão de riscos, cujo período de cobertura dos riscos ainda não expirou. O montante de prêmios é reconhecido inicialmente pelo valor contratual e ajustado conforme o período de exposição do risco que fo contratado; (ii) as parcelas correspondentes das indenizações pagas aos segurados ou pendentes de liquidação, que são recuperadas junto aos resseguradores; e (iii) as comissões sobre os repasses de prêmios conforme os contratos firmados de cessão de riscos. 3.5 Bens à venda (salvados) - Os salvados são avaliados ao valor justo, deduzido de custos diretamente relacionados à venda. O valor justo é determinado com base em valores de mercado dos bens segurados (Tabela FIPE) ajustados de acordo com os danos apurados em cada veículo. **3.6 Ativo imobilizado -** O ativo imobilizado de uso próprio compreende eguipamentos, móveis, máguinas e utensílios, veículos, e benfeitorias em imóveis de terceiros. O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade. Gastos de gerani Deficició e Collomica i tutulos associados e possani ser availados com combinidade destos com reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado. A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são móveis, utensílios, máquinas e equipamento - 10 anos; equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros - 5 anos. 3.7 Ativos intangíveis - O ágio no valor de R\$ 215.000, registrado na aguisição da HSBC Seguros de Automóveis e Bens (Brasil) S.A., ocorrida em 30 de novembro de 2005, foi classificado como intangivel no ativo não circulante, quando da incorporação da empresa adquirida, em 1º de abril de 2006. Esse ativo intangível está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura. A amortização do ágio, registrada contabilmente até 2008, foi calculada considerando a proporção decorrida amontzaga do agio, registrada contadimente de 2009, lo cacinada considerando a propor que decomba da referida expectativa de rentabilidade futura. A partir de 2009, o ágio deixou de ser amortizado para efeito contábil (continua a ser amortizado para efeitos fiscais) e o seu valor é testado para fins de imparidade, no mínimo, anualmente. *Teste de recuperabilidade do ágio -* A Companhia realiza o teste de recuperabilidade do ágio anualmente. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia executou tal teste considerando o método do fluxo de caixa descontado e o resultado apurado foi superior ao valor contábil do ágio, motivo pelo qual não houve a necessidade de constituição de nenhuma provisão. As principais premissas e critérios utilizados no teste foram: **a.** A segregação dos canais de distribuição originados do negócio adquirido, para segregação da Unidade Geradora de Caixa a ser submetida ao teste de imparidade. **b.** A projeção dos fluxos de caixa detalhados foi efetuada até 2018 e, após esta data, considerou-se o conceito de perpetuidade. c. Projeção de prêmios de seguros - crescimento de 15% ao ano até o ano de 2017 e 9% no ano de 2018, que compreende o percentual médio histórico de crescimento. No período de perpetuidade utilizou-se a inflação projetada de longo prazo como taxa de crescimento. **d.** Projeção de sinistralidade, comissionamento, despesas administrativas e demais componentes do resultado - Utilizou-se o percentual médio histórico obtido para cada índice e calculado sobre o prêmio ganho. **e.** Os fluxos foram trazidos a valor presente utilizando-se a taxa de desconto de 13,5% apurada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM). A Administração entende que no exercício findo em 31 de dezembro 2013, não ocorreu nenhum evento que alterasse de forma significativa as premissas acima mencionadas. **3.8 Provisões técnicas** - As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Circular Susep nº 462/13 e da Resolução CNSP nº 281/13 e posteriores alterações e com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), descritos a seguir: A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é constituída para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos e já emitidos na data-base de cálculo. A PPNG é calculada pelo método "pro rata die" com base no valor do prêmio comercial, incluindo as operações de cosseguro aceito, bruto das operações de resseguro e líquido das operações de cosseguro cedido e dos custos iniciais de contratação. A Provisão de Prêmios não Ganhos dos Riscos Vigentes mas não Emitidos (PPNG-RVNE), representa o complemento da PPNG dada a existência de riscos assumidos cuia apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada com base em metodologia envolvendo a construção de triângulos de *run-off* que consideram o intervalo entre a data de início de vigência do risco e a data de emissão das apólices, em bases retrospectivas, no período de 25 meses. A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída pela estimativa de pagamentos para a liquidação de sinistros pendentes, brutos de resseguros e cosseguro aceito e líquidos de recuperação de cosseguro cedido, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Os valores provisionados são atualizados monetariamente e incluem estimativa de custos a serem incorridos com honorários de sucumbência para os casos em discussão judicial. A Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) é constituída com base em metodologia atuarial, considerando a experiência histórica do período transcorrido entre a data de ocorrência do evento coberto e do respectivo aviso à seguradora, utilizando-se triângulos de run-off para o período de 25 trimestres. A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros, abrangendo as despesas, alocáveis (ALAE) e não alocáveis (ULAE). Para estimativa das Despesas Alocáveis

(ALAE), é considerada a experiência histórica de ocorrência de sinistros e de pagamentos das correspondentes

ALAE, para cálculo da estimativa de IBNP - Despesas Não Pagas, baseado nas análises de triângulos de *run-*off e no método de desenvolvimento de despesas pagas e incorridas. Para estimativa das Despesas Não

Alocáveis (ULAE) é considerada a relação entre os valores pagos com despesas não alocadas e montante

pago com indenizações de sinistros. Para determinação da ULAE estima-se um modelo de regressão Beta

onde a variável resposta corresponde à referida relação e a variável explicativa corresponde ao montante pago com indenizações de sinistros. De posse de uma estimativa deste montante, obtida através da análise

de sua evolução temporal, e de posse da estimativa dos parâmetros do modelo, estima-se o montante de Despesas Não Alocáveis. A Provisão de Sucumbência, contabilizada juntamente à PDR, é constituída visto que é atribuída a responsabilidade por todos os gastos no processo judicial à parte vencida na causa,

abrangendo tanto as despesas processuais quanto os honorários advocatícios, sustentado na ideia de que

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 2013 2.439.784 2.942.819 Variações das provisões técnicas de prêmios...
PRÉMIOS GAMHOS...
Receita com emissão de apólices
Sinistros ocorridos.
Custos de aquisição.
Outras receitas e depesas operacionais...
Resultado com resseguro...
Receita com resseguro...
Despesa com resseguro...
Despesas administrativas...
Despesas com tributos...
Resultado financeiro...
Resultado patrimonial... visões técnicas de prêmios... 17 2.261.409 **1.786.194** 106.495 (74.305) (225.400) (50.721) 131.555 (124.437) (257.579) 18e 18f (63.014) 140.478 **115.738** (641) **98.532** (83) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES....... 115.097 (20.811) (12.154) (5.100) (15.884) (9.207) (4.362) Imposto de renda..... Contribuição social Participações sobre o lucro. LUCRO LÍOUIDO DO EXERCÍCIO.. 68.996 523.745 131,74 77.032

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)	
2013	2012
ucro líquido do exercício	68.996
ariação líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(1.965)
nposto de renda e contribuição social sobre os resultados abrangentes	786
esultados abrangentes	(1.179)
otal dos resultados abrangentes - atribuível aos acionistas controladores 76.906	67.817
A t T t	

140,90

Total dos resultados abrangentes - atri As notas explicativas são p	buível aos acionistas controla parte integrante das demonstraç			67.817		
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)						
Atividades operacionais			2013	2012		
Lucro líquido do exercício			77.032	68.996		
Ajustes para:						
Variações das provisões técnicas de prêr	nios		178.375	156.625		
Variação do custo de aquisição diferido.			(34.063)	(28.681)		
Variação da despesa de resseguro			(28.958)	(11.567)		
Depreciações e amortizações			10.383	10.344		
Ganho ou perda na alienação de imobil	izado		641	83		
Imposto de renda e contribuição social I	iquido de pagamentos		5.414	9.817		
Variação nas contas patrimoniais:			(277 262)	(4.50, 4.50)		
Aplicações				(153.453)		
Créditos das operações de seguros e res				(74.350)		
Outros créditos operacionais			(6.623)	(3.942)		
Ativos de resseguros e retrocessões - pro	ovisões técnicas		12.240	19.256		
Títulos e créditos a receber				2.088		
Outros valores e bens				437		
Despesas antecipadas			142	570		
Contas a pagar			44.299	20.661		
Débitos de operações com seguros e res	sseguros		65.120	(736)		
Depósito de terceiros			(3.438)	1.979		
Provisões técnicas - seguros			69.508	(18.305)		
Outros débitos			3.751	1.333		
Ajuste com titulos e valores mobiliarios.	_~		(126) 46.776	(1.179) (24)		
Caixa gerado (consumido) pelas opera Impostos sobre o lucro pago	çoes		(27 EE1)	(15.274)		
Caixa líquido gerado (consumido) nas	atividados oporacionais		19.225	(15.274)		
Atividades de investimento	atividades operacionais		19.225	(13.296)		
Aguisição de imobilizado e intangível			(13 710)	(6.328)		
Alienação de imobilizado e intangiver			464	119		
Caixa líquido consumido nas atividade	s de investimento		(13.255)	(6.209)		
Atividados do financiamento			. ,	(0.203)		
Aumento de capital			34.000	70.000		
Juros pagos			(33,906)	(35.508)		
Caixa líquido gerado nas atividades de	financiamento		94	34.492		
Aumento líquido de caixa e equivalent				12.985		
Caixa e equivalentes de caixa no início do	exercício		18.002	5.017		
Caixa e equivalentes de caixa no final do e	xercício		24.066	18.002		
Aumento líquido de caixa e equivalent	tes de caixa		6.064	12.985		
As notas explicativas são u	parte integrante das demonstrac	ões finan	ceiras			

O Provisionamento da Sucumbência é realizado pela aplicação de 5% sobre o valor de reserva de cada sinistro registrado na Provisão de Sinistros a Liquidar Judicial (PSL - Jud.), salvos os casos em que a sentença A Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER), corresponde a um ajuste regado de PSL, para sinistros ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo até a sua liquidação final. Seu cálculo envolve análise conjunta de diversas metodologias praticadas pelo mercado (Desenvolvimento de Sinistros, Sinistralidade Esperada e Bornhuetter - Ferguson (BF)) para estimativa do IBNP - Sinistros Não Pagos, possibilitando a definição de um percentual de insuficiência a ser aplicado sobre a PSL e o IBNR. A Estimativa de Salvados corresponde à estimativa de recuperação relacionada aos sinistros avisados e não avisados e ainda não liguidados. Seu cálculo envolve a análise conjunta do Desenvolvimento Histórico dos Salvados efetivamente vendidos e do Método de Bornhuette - Ferguson (BF)) para estimativa dos Salvados Finais, possibilitando a definição de um percentual a sei aplicado sobre a PSL e o IBNR. A Provisão Complementar de Prêmios (PCP) foi integralmente revertida em maio de 2013, conforme dispositivos da Circular SUSEP nº 462/13. **3.9 Teste de adequação dos passivos** Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 457/12, a Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 vigentes na data-base do teste. Este teste é elaborado ao final de cada exercício e considera como valo íquido contábil (net carrying amount) os passivos de contratos de seguro brutos de resseguro, deduzidos da despesa de comercialização diferida e de outros ativos intangíveis. Os contratos foram agrupados pelos ramos conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 395/09. Caso seja identificada qualquer deficiência no teste, a Companhia deverá registrar a perda imediatamente na apuração do resultado do período constituindo provisões adicionais aos passivos de seguros já registrados na data base do teste. Para esse teste foi adotada uma metodologia contemplando a estimativa de todos os fluxos de caixa futuros relacionados aos riscos vigentes na data-base do teste, brutos de resseguro, onde foram consideradas as estimativas de pagamento dos sinistros ocorridos já avisados, de sinistros ocorridos não avisados e dos sinistros a ocorrer relativos às apólices vigentes na data-base, acrescidos das estimativas das respectivas despesas e recuperações, trazidos a valor presente com base na estrutura a termo de taxas de juros (ETTJ) conforme determinações constantes na Circular SUSEP nº 457/12. O teste de adequação dos passivos realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2013 não indicou a necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas. 3.10 Passivos financeiros - Passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros. 3.11 Benefícios a empregados - Os benefícios a empregados incluem: i) benefícios de curto prazo, tais como ordenados, salários e contribuições para a previdência social, licença remunerada por doença, participação nos lucros distribuída de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho dos Securitários, gratificações e benefícios não monetários (seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais estacionamento, vale-transporte, vale-refeição, vale-alimentação e treinamento profissional) são oferecido: aos funcionários e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos; ii) benefícios por desligamento aviso prévio, indenização adicional conforme Convenção Coletiva, indenização de 40% sobre o saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Servico - FGTS e permanência no plano de seguro saúde por 30, 60 ou 90 dias de acordo com o tempo de serviço efetivo na Companhia; iii) plano de previdência privada a seu funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). A Companhia não concede qualquer outro tipo de benefício pós-emprego e não tem como política remunerar empregados e administradores por meio de plano de remuneração baseado em ações. **3.12 Imposto de** renda e contribuição social - O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente conhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributáve calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável. 3.13 Provisões judiciais - São constituídas pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo. **3.14 Classificação dos contratos de seguro** - Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguros significativo. **3.15 Mensuração dos contratos de seguros** - As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição são registrados quando da emissão das respectivas apólices ou pelo início de vigência do risco para os riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, e apropriados, em base lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. Os ativos e passivos financeiros decorrentes desses contratos são baixados com base (i) nas prestações de contas emitidas pelos resseguradores por meio dos movimentos operacionais periódicos sujeitos à análise da Companhia e (ii) nas prestações de contas preparadas pela Companhia e que estão sujeitas à análise pelos demais resseguradores. Os juros cobrados sobre o parcelamento de

prêmios de seguros são diferidos para apropriação no resultado no mesmo prazo do parcelamento dos

correspondentes prêmios de seguros

💶 continua 🛶 🛚

NOTAS EXPLICA 4. Aplicações financeiras: a. Composição por categoria	VAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIO 2013	S FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012	b. Composição das diferenças temporárias para fins de imp	osto de renda e contribuição social Saldo em Base de Saldo em
Aplicação/classificação Certificados de depósito bancário	atualizado valor justo justo contábil 71.008	Name	Origem das diferenças temporárias cálculo 2013 31, Provisões indedutíveis 6.332 Provisões judiciais - Trabalhistas 4.111	/12/2013 cálculo 2012 31/12/2012 2.533 4.900 1.960 1.701
Debêntures Depósitos com garantia especial Letras do tesouro nacional Letras financeiras	50.757 144 50.901 50.901 13.457 (53) 13.404 13.404	168.677 1.261 169.938 169.938 14.831 43 14.874 14.874 83.034 30 83.064 83.064 73.023 297 73.320 73.320	Provisões judiciais - Obrigações fiscais	710 1.521 609 2.632 3.104 1.241 1.419 854 341 8.938 14.631 5.852
Letras financeiras do tesouro. Notas do tesouro nacional Ouotas de fundos de investimento abertos.	96.064 (21) 96.043 96.043 12.014 541 12.555 12.555 143.478 – 143.478 143.478	121.362 (36) 121.326 121.326 31.421 1.505 32.926 32.926 72.898 – 72.898 72.898		5.852 12.300 4.920 3.736 3.075 1.230
Derivativos. Disponível, contas a receber e a pagar Quotas de fundos de investimento exclusivos.	(424) - (424) (424) (119) - (119) (119) 809.703 980 810.683 810.683	(562) – (562) (562) 67 – 67 67 616.286 3.136 619.422 619.422	Reversões/Realizações	(650) (744) (298) 8.938 14.631 5.852 Ibstancialmente, das provisões judiciais, o
Letras financeiras Debêntures Quotas de fundos de investimento abertos	55.054 (50) 55.004 55.004 7.059 58 7.117 7.117 237.528 – 237.528 237.528	6.987 110 7.097 7.097 141.626 – 141.626 141.626	prazo de sua realização está condicionado ao desfecho das respi projeções indicam que a Companhia terá lucro tributário nos pró 8. Bens à venda (Salvados): a. Composição por prazo	ectivas ações judiciais em andamento. As ximos cinco anos. 2013 2012
Valor justo por meio do resultado Certificados de depósitos bancários Debêntures	42.515 804 43.319 43.319 3.716 – 3.716 3.716	764.899 3.246 768.145 768.145 38.742 1.012 39.754 39.754 17.162 17.162 55.904 1.012 56.916 56.916 56.916	Até 3 meses. De 4 a 6 meses. De 7 a 12 meses	
Disponíveis para venda Certificados de depósitos bancários Letras financeiras Notas do tesouro nacional	143.327 579 143.906 143.327 341.627 714 342.341 341.627	55.904 1.012 56.916 56.916 399.138 1.043 400.181 399.138 201.042 466 201.508 201.042		14.188 24.849
Mantidos até o vencimento	545.237 1.607 546.844 545.237 1.700.812 3.399 1.704.211 1.702.604	600.180 1.509 601.689 600.180 1.420.983 5.767 1.426.750 1.425.241 1.137.639	Adições e ajuste ao valor justo Baixas por venda. Saldo no final do exercício.	
Ativo não circulante b. Composição das aplicações por vencimento		287.602 2013	9. Custos de aquisição diferidos: a. Composição Automóvel Patrimonial	2013 2012 203.736 175.060 18.068 18.285
Títulos vencim Certificados de depósitos bancários Debêntures	eses ou sem tto definido 3 - 6 meses 6 - 9 meses 9 - 12 meses 1 - 1 14.641 34.900 2.513 10.671 12.906 15.624 889 4.500	8 anos Acima de 3 anos Total (Saldo contábil) 8.363 - 71.088 33.345 158.467 275.731	Responsabilidades	7.244 826 124 222
Depósitos com garantia especial	5.397 – – – – – – – – – – – – – – – – – – –	53.345 158.467 275.751 45.504 – 50.901 12.190 1.056 13.404 30.200 50.919 148.026	Demais Total Ativo circulante Ativo não circulante	
Letras financeiras do tesouro Notas do tesouro nacional Quotas de fundos de investimentos abertos		51.536 35.163 96.043 - (10.020)(1) 12.555 143.478	b. Movimentação Saldo no início do exercício	<u>2013</u> <u>2012</u> 197.176168.494
Derivativos Disponivel, contas a receber e a pagar Quotas de fundos de investimentos exclusivos	(137) (119)	(272) (15) (424) (119) 80.866 235.570 810.683	Reversões. Saldo no final do exercício	(390.120) (331.779)
Letras financeiras Debêntures Quotas de fundos de investimentos abertos		55.004 – 55.004 7.117 – 7.117 – 237.528	Ativo não circulante	1.930 2.430
Valor justo por meio do resultado Certificados de depósitos bancários Debêntures	3.716 – – – –	42.987 235.570 1.110.332 4 3.319 – 43.319 – 3.716 43.319 – 47.035	% depre- Composição ciação a.a. aquisição acumulada con Equipamentos	Valor tábil 0.780Custo de Depreciação aquisição 26.407Depreciação acumulada (17.146)Valor contábil 9.260
Disponíveis para venda Certificados de depósitos bancários Letras financeiras Notas do tesouro nacional	78.580 6.649 – – – – – 66.996 – 1	76.205 98.426 341.627 50.283 – 60.283	Môveis, màquinas e utensílios	
Mantidos até o vencimento	78.580 6.649 66.996 – 29	94.586 98.426 545.237 30.892 333.996 1.702.604 1.204.151	Benfeitorias em imóveis de terceiros . 20 26.324 (18.019) 8 Total 81.053 (47.763) 33	3.305 25.880 (17.731) 8.150 3.290 79.431 (46.507) 32.924 Móveis, Benfeitorias
Ativo não circulante	ativos indexados ao IPCA. Os títulos e valores mobiliários qu		s <u>Movimentação</u> má <u>Equipamentos</u> uto	quina e em imóveis ensílios <u>Veículos</u> <u>de terceiros</u> <u>Total</u> 14.939 652 10.872 36.310
0-31	eses ou sem nto definido 3 - 6 meses 6 - 9 meses 9 - 12 meses 1 - 2 4.441 20.292 10.784	2012 3 anos Acima de 3 anos Total (Saldo contábil) 16.054 – 51.571	Adições. 2.836 Baixas. (51) Depreciação. (3.372)	2.477 – 673 5.986 (99) – (40) (190) (2.236) (219) (3.355) (9.182)
Certificados de depósitos bancários Debêntures Depósitos com garantia especial Letras do tesouro nacional	4.564 5.240 – 10.953 1.355 2.332 – –	16.054 – 51.571 50.319 88.862 169.938 11.187 – 14.874 55.669 – 83.064	Saldos em 31 de dezembro de 2012 9,260 Аdições. 4,237 Ваіхаs. (37)	15.081 433 8.150 32.924 1.892 1.420 3.093 10.642 (598) (368) (96) (1.099)
Letras financeiras Letras financeiras do tesouro	9.947 4.647 25.926 19.340	16.598 39.422 73.320 57.799 3.667 121.326 - 32.926 32.926	Depreciação	(2.333) (322) (2.842) (9.177) 14.042 1.163 8.305 33.290 (2.013 2012 alor Custo de Amortização Valor
Quotas de fundos de investimentos abertos Derivativos. Disponível, contas a receber e a pagar	72.898	72.898 (316) (171) (562) 67	Composição zação a.a. aquisição acumulada cont Ágio	<u>ábil</u> <u>aquisição</u> <u>acumulada contábil</u> .478 215.000 (38.522) 176.478 .933 12.267 (10.199) 2.068
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	141.626 – – –	27.310 164.706 619.422 - 7.097 7.097 141.626 27.310 171.803 768.145	Total	.411 227.267 (48.721) 178.546 <u>Ágio</u> <u>Outros intangíveis</u> <u>Total</u> 76.478 2.900 179.378
Certificados de depósitos bancários Debêntures Disponíveis para venda	2.577 11.156 – – – 2.577 11.156 – – – .	39.754 – 39.754 3.429 – 17.162 43.183 – 56.916	Adições. Baixas. Amortização.	- 342 342 - (12) (12) - (1.162) (1.162)
Certificados de depósitos bancários Letras financeiras Mantidos até o vencimento	94.056 52.378 163.789 6.273 7.596 – 38.766 1 101.652 52.378 163.789 45.039 1	48.610 34.032 399.138 51.710 92.970 201.042 10.320 127.002 600.180	Saldos em 31 de dezembro de 2012	- 3.077 3.077 - (6) (6) - (1.206) (1.206)
Total		80.813 298.805 1.425.241 1.137.639 287.602	Saldos em 31 de dezembro de 2013	76.478 3.933 180.411 2013 2012 308
 c. Hierarquia do valor justo: Compreende: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativ • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passi 	Catego	Recuperação de Sinistros a oria sinistro (nota 18e) recuperar (nota 6a)	Contribuição social COFINS PID Total	– 437 4.972 4.069
 Nivel 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluidas no Nivel 1 que são observáveis para o ativo ou passi diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); Nível 3 - Premissas, para o ativo, que não s baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). 	Resseguradores IRB Brasil Resseguros S.A Lu Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros Lu	ocal 472 35 2013 2012 2013 2012 2021 2021 2021 2021	12. Depósito de terceiros	
2013 20 20 20 20 20 20 20 2	Z XL Resseguros Brasil S.A. L. L. Austral Resseguradora S.A. L. L. Outros L.	ocal 288 33 75 202 ocal 217 (16) 110 76 ocal 8 10 92 1	De 181 a 365 dias	
Debêntures - 275.731 - 169.938 169.93	4 Hannover Rückversicherung AG (nota 21) Admi 4 HDI-Gerling Welt Service AG (nota 21) Admi	tida 9.421 26.587 780 1.733	Atá 30 dias	2013 2012 86 6.279 485 1.018
Letras Financeiras do Tesouro	5 Transatlantic Reinsurance Company Admi 5 Allianz Global Corparte Admi	tida 110 175 74 104 tida 112 8 60 -	Acima de 365 dias	1.426 7.387
Derivativos – (424) Disponível, contas a receber e a pagar – (124) Ouotas de fundos de investimentos exclusivos 122 002 (88, 681 a 181 683 237 316 382 106 619 4) 7 R+V Versicherung Even 2 HDI-Gerling Industrie Versicherung AG (nota 21) Even	13.625 50.810 5.613 7.780 tual 95 233 57 tual 15 95 35 45	Total de depósitos de terceiros	2013
Letras financeiras – 55.004 55.004 – – Debêntures – 7.117 7.117 – 7.097 7.0 Ouotas de fundos de investimentos abertos. – 237.528 237.528 – 141.626 141.6	 XL Resseguros Brasil S.A Zurich Insurance Public Ltd. Company Münchener Rückversicherung-Gesellschaft AG. 	tual 91 (46) 27 – tual 155 – 41 – tual 29 – 31 –	de res- ressegu- seguro rada	de res- seguro ressegu- de res- seguro ressegu- de res- seguro 94.874 de res- seguro 964.252
Valor justo por meio do resultado	4 2 Total	tual 35 - 10 - 325 144 377 102 16.410 47.303 14.428 21.764	Provisão de sinistros a liquidar	
d. Derivativos - A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivati	Resseguro Prêmios cedido emitidos (Nota 18a)	% de prêmio Prêmios % de de resseguro retidos retenção cedido	Estimativa de salvados e ressarcimentos (**) (20.080) – (2 Provisão de despesas relacionadas	20.080) – – – 30.982 – – –
destinados à proteção dos riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos e posições de renda fixa. Os instrumentos derivativos utilizados são contratos futuros de juros, <i>swap</i> operações a termo, negociados na BM&FBovespa, que são utilizados para proteção da posição de títu	Ramos 2013 2012 2013 2012 e Patrimonial 180.227 148.632 87.824 74.774	2013 2012 2013 2012 2013 2012 2013 2012 92.403 73.858 51,3 49,7 48,7 50,3	Provisão de sinistros ocorridos e não	51.538 66.940 12.908 54.032
públicos e privados pré-fixados e proteção à exposição das provisões técnicas em dólares americanos Companhia possui a seguinte posição de instrumentos derivativos	A bilidades 44.559 39.167 34.542 29.966 Automóvel 2.115.403 1.698.750 3.962 1.949 Outros 99.595 56.270 44.829 4.902	2.111.441 1.696.801 99,8 99,9 0,2 0,1 54.766 51.368 55,0 91,3 45,0 8,7	suficientemente avisados 47.670 3.306 Outras provisões 1.915.884 233.052 1.6 Ativo circulante 1.689.945 154.731 1.5	44.364 – – – – – – – – – – – – – – – – – – –
2013 Data de Valor de Derivativos vencimento referência Quantidade Valor justo receber (paga	e. Composição	2.268.627 1.831.228 2013 2012	Ativo não circulante	47.618 219.456 92.468 126.988 dos custos de aquisição diferidos.
Futuro de DI1	Prêmios de resseguros a liquidar (líquido de comissão) . Sinistros de resseguro a liquidar (adiantamentos)		à estimativa de recuperação relacionada aos sinistros avisados e não b. Abertura por ramo Provisõe	avisados e ainda não liquidados. es técnicas Provisões técnicas
SWAP DIMPCA	f. Composição por ressegurador	Prêmios de resseguro Prêmios de resseguros cedidos (nota 18e) a liquidar (nota 6e)	Composição 2013 Automóvel 1.586.853	2012 2013 2012 1.377.707 1.570.290 1.350.286
SWAP DIXIPCA 16/10/2017 990 2 990 0 SWAP DIXIPCA 17/08/2020 1.015 1 1.015 (2 SWAP DIXIPCA 15/03/2023 380 2 380	IRB-Brasil Resseguros S.A. Loca XL Resseguros Brasil S.A. Loca Mapfre Re do Brasil Cia. de Resseguros Loca	67.805 17.105 9.307 5.509 6.961 2.656 1.605 2.824 7.302 2.582 1.657 1.593	20,249 Responsabilidades 50,479 Transportes 46,668 Description 2,450	213.002 67.212 67.937 51.944 16.484 15.561 16.589 17.558 9.773 2.967 2.385 2.552
SWAP DIXIPCA	Terra Brasis Resseguros S.A Loca	5.430 911 207 401 192 – – –	Demais 9.185 Total 1.915.884	5.792 8.903 5.558 1.668.001 1.682.832 1.451.667
Derivativos Data de vencimento stutro DI. Valor de referência Valor didade instance Valor didade instance Valor didade instance Valor didade instance Valor a receb justo Valor a receb j	Outros	88.055 23.256 13.681 11.595 10.919 11.120 4.466 19.064	Saldo no iníció do exercício. Constituição de provisões Reversão de provisões	
Opção de venda DI 01/07/2013 (60) (1.300) (60) (6 Opção de venda DI 01/07/2013 102 1.300 102 11 SWAP DIAIPCA. 15/07/2013 417 1 417 (11	Lloyd's	6.231 2.188 2.179 3.249 8.021 6.923 – (7.037)		
SWAP DIMPCA 15/07/2014 364 1 364 15 SWAP DIMPCA 15/07/2015 315 1 315 (16 SWAP DIMPCA 15/07/2016 272 1 272 (17	Transatlantic Reinsurance Company Admitida Allianz Global Corparte	519 1.052 252 1.337 911 – 1.304 642	d. Garantia das provisões técnicas Provisões técnicas	2013 2012 1.915.884 1.668.001
Total		80.025 87.281 31.306 31.240 2.228 518 212 17 571	Provisão de prêmios não ganhos líquida dos custos de aquisição Provisão de sinistros a liquidar	(94.894) (106.956)
Depósitos Interbancários (CDI). O desempenho global das aplicações financeiras atingiu 8,18% acumulado até dezembro de 2013, representando 102% do CDI que foi de 8,06% (9,64% em 20	Münchener Rückversicherung-	422	Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados Outras provisões	(3.306) – (1.596)
representando 114,84% do CDI que foi de 8,40% no período). f. Movimentação das aplicações financeiras Saldo no início do exercício	R+V Versicherung Eventua XL Insurance Company Ltd. Eventua	849 547 474 246 - (11) 24 418 3.077 1.054 829 1.803	Direitos creditórios Depósitos judiciais. Total a ser coberto	
1, Movimentação das aplicações financeiras 2013 2013 3 3 3 3 3 3 3 3 3	7. Créditos tributários e previdenciários a. Composição	171.157 111.591 45.816 44.638 2013 2012	Titulos de renda fixa Quotas de fundos de investimento	
5. Creditos das operações com seguros e resseguros	Outros créditos (a)		Ativos livres	
a. Composição 2013 2019 Prêmios a receber de segurados (nota 5b) 587.050 511.6° Operações com seguradoras 1.821 75 Operações com resseguradoras (nota 6) 30.983 37.2° Provisão para riscos de créditos sobre:	Ativo não circulante		risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as si em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demons anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas	uas respectivas provisões. Partindo do ano tra a variação da provisão no decorrer dos s a respeito da severidade dos sinistros são
Prêmios a receber de segurados (3.000) (1.26 Operações com resseguradoras (1.315) (1.96	(b) Créditos tributários sobre os sinistros provisionados	e ainda não pagos.	obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação do	s montantes com os saldos contábeis.
Total 615.539 546.5' b. Prêmios a receber por vencimento 2013 20' Prêmios a vencer 571.584 504.3'	Montante estimado para os sinistros No ano do aviso	Até 2005 1.439.233 45 1.557.955 47		2012 2013 Total 1.063.266 1.178.094 7.636.384 1.074.325 - 6.709.023
De 31 a 60 días	Três anos após o aviso		75.503 501.478 593.388 663.532 772.865 1.095.884 777.729 509.092 598.640 665.581 774.841 – 127.745 512.297 600.414 667.761 – 4.43.61 513.141 602.208 – – –	5.684.644 - 4.617.927 3.877.328 3.273.397
De 121 a 180 dias. 20.984 21.99 De 181 a 365 dias. 11.817 11.3 Superior a 365 dias. 10.470 19.0 Prêmios vencidos 15.466 7.3	Seis anos após o aviso Sete anos após o aviso Oito anos após o aviso		55.716 513.816	2.650.169 2.135.643 1.653.942
De 1 a 30 dias. 12.871 5.7 De 31 a 60 dias. 581 3 De 61 a 120 dias. 1.080 3	Estimativa dos sinistros na data-base 31 de dezen Atualização monetária sinistros pendentes	nbro de 2013 1.653.942 48	16.878 513.816 602.208 667.761 774.841 1.095.884 4.412 4.536 5.119 3.511 3.189 2.350	1.074.325 1.178.094 8.047.749
De 121 a 180 dias. 56 De 181 a 365 dias. 104 Superior a 365 dias. 774		(1.591.254) (477 	7.741) (499.888) (584.729) (650.802) (754.701) (1.067.498) 3.549 18.464 22.599 20.470 23.328 30.736	(1.022.131) (927.196) (7.575.941) 54.037 260.381 556.507
Total 587.050 511.6' Provisão para perda (3.000) (1.26 Prêmios a receber de segurados 584.050 510.4'	diferido sobre o montante do ágio amortizado fiscalme	ente	Saldos em 31 de dezembro de 2011	- 2.413 5.262 7.675
Ativo circulante	Amortização fiscal do ágio em 2010 Amortização fiscal do ágio em 2010 Amortização fiscal do ágio em 2011	2013 2012 6.846 6.846 7.902 7.902 8.910 8.910	Baixas/reversões Atualização monetária Baixas por pagamento	- (1.030) (2.472) (3.502) 147 - 222 369
c. Movimentação dos prêmios a receber 2013 20 Saldo no início do exercício. 511.671 418.60 Prêmios riscos emitidos. 2,530.357 2,052.11 Prêmios riscos consolados. (121.018) (127.1018)	Amortização fiscal do ágio em 2012 Amortização fiscal do ágio em 2013		judiciais e fiscais (*) 1	.649 1.513 387 3.549
Prêmios cancelados (121.918) (137.21 Cosseguro aceito/cedido - movimentação 6.065 2.31 RVNE - movimentação 45.113 41.21 IOF sobre prêmios 215.277 181.33	 (-) Créditos tributários sobre diferenças temporárias (no Total de tributos diferidos líquido dos créditos tributos diferidos líquido dos créditos tributos diferidos líquido dos créditos tributos diferidos líquidos dos créditos tributos diferidos líquidos dos créditos tributos diferidos líquidos dos créditos tributários sobre diferenças temporárias (no Total de Tota	ota 7)	a Manimantassa das municissas indicisis duplicidades a circ	liciais vinculados a sinistros em discussão
Receita com custo apólice (nota 18a) 687 126.5 Recebimentos (2.600.129) (2.173.30 Oscilação cambial (73) (11	15. Provisões judiciais: a. Fiscais - Referem-se à dis transferência de ativos financeiros durante o processo Bens S.A. O valor em discussão foi depositado judicia	cussão judicial da incidência de: (a) CPMF sobre a de incorporação da HDI Seguros de Automóveis e Imente e está registrado em "Depósitos judiciais e	Saldo no início do exercício	reis Trabalhista Cível 2013 2012 2013 2012 4.252 4.719 3.677 2.024
Saldo no final do exercício 587.050 511.6 d. Movimentação da provisão para riscos sobre créditos 2013 20 Saldo no início do exercício (1.261) (1.261)	fiscais" no ativo não circulante e em "Provisões judic (R\$ 1.626 em 2012), (b) Auto de infração em razã previdenciárias, supostamente devidas sobre valores pa	iais" no passivo não circulante e monta R\$ 1.704 o de ausência de recolhimento de contribuições gos a título de PLR no período de janeiro de 2004 a	S Total provisionado até exercício anterior das ações pagas A no exercício	1.765 1.357 601 216
(-) Reversoes		urança referente a incidência de INSS sobre verbas n "Provisões judiciais" no passivo não circulante.	Novas constituições no exercício	1.765 2.413 8.356 5.262
6. Operações com resseguradoras: Ativo a. Composição Sinistros liquidados a recuperar com resseguradores (nota 6c)	tramitação. Para fazer face as eventuais perdas que pos constituída provisão com base na avaliação de nossos	ssam resultar da resolução final desses processos foi assessores jurídicos demonstrada a seguir: 2013 2012	Novas constituições - citações do exercício base Novas constituições - citações de exercícios anteriores Baixa da provisão por êxito Baixa da provisão por alteração de estimativas ou probabilidades	1.765 2.262 6.519 2.149 – – (148) (176)
Prêmio mínimo depósito	Bush abilidada da	Quantidade	Atualização monetária e juros	– – 1.476 222 4.112 4.252 7.314 3.677
Provisão para perdas (1.315) (1.96 Operações com resseguradoras 29.668 35.3 Sinistros administrativos pendentes (nota 13a) 40.191 41.5 Sinistros judiciais pendentes (nota 13a) 54.703 65.4	Possível 19 4.180 Total 71 8.292	4.112 29 4.252 4.252 - 22 3.232 - 4.112 51 7.484 4.252 trados ou terceiros reivindicado o accomunidado o acco	16. Patrimonio liquido: a. Capital social - O capital social, representado por 546.711 ações ordinárias nominativas, sem dezembro de 2012), que apresentou a seguinte movimentação o describidado.	valor nominal (523.745 ações em 31 de no exercício:
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR) (nota 13a)	c. CIVEIS - Referenti-se a processos movidos por segu- sinistros sem cobertura nas respectivas apólices ou pr constituída provisão para fazer frente aos processos avaliação de nossos assessores jurídicos, conforme des	rados ou terceiros relorindicando o pagamento de or outros motivos não relacionados a sinistros. Foi com probabilidade provável de perda, segundo crito a seguir:	Posição em 31 de dezembro de 2012 Quantidade de açõe: 523.745	
Provisão complementar de prêmios - 1.5' Subtotal - Provisões técnicas 224.530 224.5' Custos de aquisição diféridos (nota 13a) (13.257) (8.26	Quantidade Probabilidade de de Valor	2013 2012 Quantidade Valor de Valor Valor	Aumento de capital com emissão de novas ações - AGE de 23/05/2013	
Ativos de resseguros - Provisões técnicas 233.052 216.3: Ativo circulante 154.731 123.8 Ativo não circulante 78.321 92.4	perdaprocessospleiteadoprovProvável3427.314Possível85722.850	isionado processos pleiteado provisionado 7.314 164 3.677 3.677 - 815 20.989 -	AGE de 02/10/2013	1 597.922 na forma prevista na legislação societária
b. Movimentação de ativos de resseguros e operações com resseguradoras 2013 20: Saldo no início do exercício	Total 1.199 30.164 d. Movimentação das provisões judiciais Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.314 979 24.666 3.677 Fiscais Trabalhistas Cíveis 10.923 4.252 3.677 10.923 111 1.765 8.356 10.232	brasileira, podendo ser utilizada para compensação de prejuíz c. Reserva de retenção de lucros: Refere-se à soma das parcel deliberação dos acionistas de forma a manter a companhia capita	zos ou para aumento de capital social. as não distribuídas do resultado segundo alizada e atender as exigências de capital.
Reversão (123.002) (214.52 Sinistros recuperados (81.012) (178.81 Sinistros a recuperar 73.677 162.57 Custos de aquisição recuperados (81.926) (19.86 Custos de aquisição a recuperar 89.713 21.60	Baixas/reversões	– (274) (1.206) (1.480) 143 – 1.476 1.619	d. Dividendos e juros sobre o capital próprio: Aos acionistas 25% sobre o lucro líquido ajustado de acordo com a Lei das sacionistas juros sobre capital próprio (JCP) no montante de R\$ 3	são assegurados dividendos mínimos de Sociedades por Ações. Foram pagos aos 33.906 (R\$ 35.508 em 2012), calculados
Custos de aquisição recuperados (81.926) (19.86 Custos de aquisição a recuperar 89.713 21.61 Outros (6.093) 230 Saldo no final do exercício 262.720 251.64	Saldo em 31 de dezembro de 2013 Saldo em 31 de dezembro de 2013 depósitos	3.248 4.112 7.314 14.674	mediante a aplicação da Taxa de Juros de Longo Prazo sobre o resultado antes da provisão para o imposto de renda. Os juros rec	patrimônio líquido, limitados a 50% do duziram a despesa de imposto de renda e
202./20 231.04		20 1.037 4.203		continua —

	S ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012	
A distribuição de lucros foi calculada da seguinte forma: 2013 2012 Lucro líquido do exercício 77.032 68.996 Constituição da reserva legal (3.852) (3.450)	possibilidade de perdas decorrentes de falhas na especificação das condições de aceitação, exame e aprovação do objeto segurável, bem como da inadequação das provisões técnicas. O risco de seguro, que inclui o risco de subscrição resulta principalmente de: • Flutuações na frequência e severidade dos sinistros	Prêmios emitidos Prêmios resseguros cedidos Prêmios retidos 2013 2012 2013 2012 2013 2012
Lucro líquido ajustado do exercício. 73.180 65.546 JCP equivalente ao dividendo mínimo obrigatório. 18.295 13.929 JCP excedente ao dividendo mínimo obrigatório. 10.525 16.252	e das indenizações em relação às expectativas previstas. • Precificação ou subscrição inadequada de riscos. • Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas. Provisões técnicas inadequadas. Estratégia de subscrição: O elemento-chave da política de subscrição é a avaliação de riscos, que está	Riscos de danos Sudeste. 942.388 746.597 137.077 73.975 805.311 672.622 Sul. 1.061.024 853.910 29.376 34.273 1.031.648 819.637 Centro-oeste. 198.382 151.192 1.393 941 196.989 150.251
Total de JCP (líquido de imposto retido na fonte) 28.820 30.181	baseada na definição dos riscos por meio de análise de perfis, histórico das carteiras e outras variáveis. O principal segmento de gestão de riscos de seguros é o de seguros de danos, notadamente o de automóveis.	Nordeste
Prêmios ganhos % de Sinistralidade % Custos de aquisição 2013 2012 2013 2012 2013 2012	A estratégia de subscrição visa diversificar, de forma padronizada, as operações de seguros para assegurar o balanceamento da carteira e o atendimento às necessidades dos clientes. Baseia-se no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de volatilidade nos resultados e severidade	Riscos de pessoas Sudeste
Automóvel. 1.977 480 1.569 657 65 71 19 20 Patrimonial 172.559 128.452 43 70 19 23 Transportes 36.871 23.416 38 60 16 21	dos sinistros. A Companhia mantém um controle restrito de suas regras de subscrição com intensa utilização de tecnologia para garantir a adequada seleção dos riscos. O monitoramento da carteira de contratos de sequiros permite o acompanhamento da performance de cada produto bem como possibilita	Nordeste
Habitacional	avaliar a eventual necessidade de alterações. A Avaliação Atuarial, que é realizada anualmente conforme determinações da Circular SUSEP nº 272/04, e o teste de adequação dos passivos, possibilitam averiguar a	considerando cenários (otimista e pessimista) com base na sinistralidade histórica. A tabela abaixo apresenta o impacto nos sinistros ocorridos, por ramo de atuação, caso haja uma variação na sinistralidade em 1 ponto percentual para mais ou para menos nos últimos 12 meses da data-base do cálculo:
Total	adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, considerando as premissas mínimas determinadas pelo órgão regulador - SUSEP. Estratégia de resseguro: Como forma de diluir e homogeneizar a responsabilidade na aceitação dos riscos subscritos pela Companhia foi definida a política	Ramos de atuação Redução de 1 ponto percentual (efeito líquido de impostos) Automóvel 11.865 Automóvel (11.865)
Custo de apólice (*) 687 106.495 b. Sinistros coorridos (1.391.657) (1.243.501) Sinistros diretos (1.299.747) (1.168.457)	nomogenezar a responsabilidade ha aceitação dos iscos subscritos pera Companhia no definida a política de resseguro, que é revisada, no mínimo, trimestralmente. As diretrizes de resseguro contêm os riscos a ressegurar (limites de retenção e aceitação por ramo e produtos), critério de escolha dos resseguradores e	Patrimonial 1.035 (1.035) Outros 668 (668) Total 13.568 (13.568)
Serviços de assistência (184.530) (153.488) Recuperação de sinistros 114 72 Salvados e ressarcimentos 124.633 91.919	parâmetros de distribuição de resseguros. Os contratos de resseguros firmados consideram condições proporcionais e não proporcionais, de forma a reduzir e proteger a exposição dos riscos isolados e dos riscos de natureza catastrófica, além das colocações de riscos facultativos para gerenciamento do risco de	Especificamente no ramo de automóveis, além do rigor na subscrição, a Companhia utiliza modelos estatísticos para precificação levando em conta diversos fatores; veículo, ano modelo, região de circulação.
Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	severidade. Cabe destacar que as retenções fixadas em contratos de resseguro são iguais ou inferiores aos limites técnicos fixados com a SUSEP, em compliance com a legislação vigente. Concentração de riscos:	bem como as variáveis relacionadas ao perfil de risco dos condutores. Para minimizar a frequência de roubo e furto, a Companhia investe na instalação de dispositivos de rastreamento e localização de veículos e/ou promove a gravação do número de chassi em diversas partes do veículo. A Companhia efetua análise de
c. Custos de aquisição	As potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. Particularmente em seguros de automóveis, são contratadas coberturas de resseguro para mitigar o risco de concentração,	sensibilidade das despesas administrativas com base na despesa histórica ocorrida. Apresentamos abaixo o impacto no resultado e no patrimônio líquido com a premissa de aumento de 15% das despesas administrativas:
Outras despesas de comercialização (16.563) (11.913) Variação do custo de aquisição diferido 34.063 28.680 Recuperação de comissões 3 6	considerando as localidades com maior penetração e acumulo de unidades em exposição. Importância segurada por região 2013 2012	Aumento de 15% das despesas administrativas
d. Outras receitas e despesas operacionais (44.097) (35.013) Despesas com emissão de apólices (11.621) (10.884) Despesas técnicas com análise de riscos (14.438) (11.869)	Riscos de danos Sudeste	Companhia saldar seus compromissos, quanto aos sacrificios ocasionados na transformação de um ativo em caixa necessário para quitar uma obrigação. A carteira de investimentos da Companhia segue a política de investimentos aprovada pelo Comitê de Investimentos e pela Talanx International A.G. (acionista
Provisões cíveis. (5.685) (4.243) Despesas com sistemas para prevenção de perdas. (1.002) (885) Encargos sociais sobre comissões. (1.898) (1.603)	Sul. 409.069.040 394.777.581 Centro-Oeste 30.464.586 25.977.618 Nordeste. 23.099.950 19.560.405	controlador), a qual determina que ao menos 10% dos ativos da carteira de investimentos estejam alocados em ativos de liquidez imediata, visando a manutenção da liquidez em níveis mínimos necessários para o pagamento das obrigações da Companhia sob qualquer circunstância. O objetivo é equilibrar a liquidez
Administração de apólices. (2.452) (642) Centrais de atendimento. (1.255) (1.208) Processamento de dados do seguro habitacional (914) (1.165)	Norte	com a otimização da rentabilidade dos ativos e manutenção dos riscos de mercado e de crédito adequados à atividade da Companhia. A gestão dos ativos e passivos permite apontar com antecedência possivos permite apontar com antecedência possivos necessidades na alteração das políticas da Companhia, quer por alteração das regras de liquidez, na
Redução ao valor recuperável. (1.739) (81) Outras despesas operacionais. (3.093) (2.433) e. Resultado com resseguro (109.994) (18.212)	Sudeste 7.942.239 5.106.215 Sul 9.175.486 7.949.461	mudança das políticas de crédito ou até mesmo pela indicação de novos aportes de capital. A tabela a seguir apresenta todos os ativos e passivos financieros detidos pela Companhia classificados segundo a filtra contrata de capita a local de capital de c
Receita com resseguro 14.443 56.093 Recuperações de indenizações de sinistros (nota 6c) 16.410 47.303 Recuperações de despesas com sinistros 1.525 1.629	Nordeste	melhor expectativa quanto à data de liquidação destas obrigações, levando em consideração o histórico de liquidação de sinistros passados e o período de expiração do risco dos contratos de seguro.
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (3.492) 7.161 Despesa com resseguro (124.437) (74.305) Prêmios de resseguros cedidos (nota 6f) (171.157) (111.591)	Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2013 Vencidos Se	0 - 3 meses ou m vencimento definido 3 - 6 meses 6- 9 meses 9 -12 meses 1 - 3 anos Acima de 3 anos Total
Comissão sobre prêmios de resseguros cedidos	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	442.792 50.682 17.557 20.744 342.987 235.570 1.110.332 205.264 50.682 17.557 20.744 280.866 235.570 810.683 - - - - 7.117 - 7.117
Pessoal próprio (152.149) (134.356) Localização e funcionamento. (51.061) (47.556) Serviços de terceiros (33.864) (28.184)	Titulos de renda fixa públicos. – Quotas de fundos de investimento abertos. – Ativos financeiros disponíveis para a venda. –	55.004 - 55.004 237.528 237.528 3.716 43.319 - 47.035
Publicidade e propaganda (17.209) (11.927) Contribuições e donativos (1.465) (1.192)	Titulos de renda fixa privados – Ativos financeiros mantidos até o vencimento – Titulo de renda fixa privados – Titulo de renda fixa privados –	3.716 43.319 - 47.035 78.580 6.649 66.996 - 294.586 98.426 545.237 78.580 6.649 - 58.098 - 143.327
g. Despesas com tributos (63.014) (50.721) COFINS (49.029) (38.741)	Título de renda fiva públicos	513.960 49.315 11.246 2.925 9.673 797 615.539 499.882 49.415 10.477 1.340 9.673 797 584.050
PIS (7.967) (6.295) Taxa de fiscalização da SUSEP. (2.818) (2.818) Impostos federais (2.294) (2.099)	Créditos das operações com seguros e resseguros 27.523 Prêmios a receber de segurados 12.466 Valores a receber congêneres 1.821 Valores a receber resseguradoras 13.236 Outros créditos operacionais -	149.862 49.415 10.477 1.340 9.073 79.364.030 1.821 14.078 - 769 1.585 - 29.668 17.041 17.041
Outras despesas com tributos (906) (768) h. Receitas financeiras 188.187 181.302 Rendimento financeiro - valor justo por meio do resultado 74.708 59.685	Outros creatos operacionais – Ativos de resseguro - provisões técnicas – Outros valores e bens – Caixa e equivalentes de caixa –	17.041 52.818 46.323 34.430 21.160 54.992 23.329 23.30.52 14.905 14.905 24.066 24.066
Rendimento financeiro - disponíveis para venda 4.414 7.293 Rendimento financeiro - mantidos até o vencimento 46.449 56.847 Operações de seguros 62.575 55.692	Total dos ativos financeiros	1.147.878 153.069 130.230 44.829 745.556 358.122 2.607.207 576.864 505.935 376.036 231.110 158.639 67.300 1.915.884
Résultado na venda das ações do IRB - 1.472 Outras receitas financeiras 41 313 i. Despesas financeiras (47.709) (49.747)	Outros débitos - provisões judiciais	14.674 14.674 163.607 66.954 49.764 30.584 310.909 80.273 1.900 82.173
Operações de seguros (36.204) (38.886) Tarifas bancárias (11.163) (9.263) Outras despesas financeiras (342) (1.598)	Débitos das operações com seguros e resseguros — Depósitos de terceiros — Total dos passivos financeiros — —	76.341 66.954 49.764 30.584 - 223.643 6.993 - 6.993 740.471 572.889 425.800 261.694 158.639 83.874 2.243.367
Resultado financeiro	Fluxos de caixa contratuais não descontados em 31 de dezembro de 2012	0 - 3 meses ou m vencimento definido 3 - 6 meses 6- 9 meses 9 -12 meses 1 - 3 anos Acima de 3 anos Total
funcionários e diretores na modalidade contribuição definida - Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL). As contribuições aportadas ao plano somaram R\$ 3,732 (R\$ 3,840 em 2012). Além desse benefício, a Companhia também oferece aqueles descritos na nota 3,11. O montante dos benefícios pagos em 2013,	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	761.048 7.097 768.145 619.422 619.422 - 7.097 7.097
incluindo as contribuições ao plano PGBL mencionadas anteriormente, totalizaram R\$ 29.542 (R\$ 27.109 em 2012). 20. Imposto de renda e contribuição social - O resultado fiscal foi apurado como se segue:	Quotas de fundos de investimento abertos	141.626 141.626 2.577
Imposto de renda Contribuição social 2013 2012 2013 2012	Títulos de renda fixa privados. Ativos financeiros mantidos até o vencimento Título de renda fixa privados Créditos das operações com seguros e resseguros	101.652 52.378 163.789 45.039 110.320 127.002 600.180 101.652 52.378 163.789 45.039 110.320 127.002 600.180 465.275 47.772 12.016 2.409 17.445 1.593 546.510
Juros sobre o capital próprio	Valores a receber resseguradors.	435.045
Adições temporárias 27,685 13,961 27,685 13,961 Exclusões temporárias (19,871) (11,630) (19,871) (11,630) Adições permanentes 9,812 7,015 4,935 3,006	Valores a receber resseguradoras. Outros créditos operacionais Ativos de resseguro - provisões técnicas	10.418 10.418 42.482 38.452 26.082 16.850 51.521 40.947 216.334
Adições permanentes. 9.812 7.015 4.935 3.006 Exclusões permanentes. - (202) - (202) Efeitos RTT - Lei 11.941/09 - amortização do ágio (1). (27.647) (25.008) (27.647) (25.008) Resultado fiscal do exercício. 66.070 42.715 61.193 38.707	Outros créditos operacionais Ativos de resseguro - provisões técnicas Outros valores e bens Caixa e equivalentes de caixa Total dos ativos financeiros.	25.367 25.367 18.002 18.002 1.426.821 149.758 201.887 64.298 222.469 176.639 2.241.872
Tributos calculados pelas alíquotas oficiais (2)	Provisões técnicas Outros débitos - provisões judiciais	496.804 449.672 305.020 197.049 122.276 97.180 1.668.001 10.924 10.924 135.744 49.211 33.380 21.564 239.899
Patrocínió cultural, esporte e FUMCAD 530 357 - - Tributos diferidos sobre RTT - amortização do ágio (6.912) (6.252) (4.147) (3.751) Encargos sobre o lucro do exercício (3) (20.811) (15.858) (12.154) (9.207)	Contas a pagar Débitos das operações com seguros e resseguros Depósitos de terceiros Total dos passivos financeiros.	70.945 70.945 54.368 49.211 33.380 21.564 158.523 10.431 10.431
Ajuste na declaração de imposto de renda		A tabela a seguir apresenta o total de ativos financeiros agrupados por classe de ativos e divididos entre
11.638/07 è 11.941/09 que modificaram a Lei nº 6,404/76, não afetou a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, em virtude da adesão ao Regime Tributário de Transição instituído pela Lei nº 11.941/09. (2) As aliquotas aplicáveis do imposto de renda e da contribuição social são respectivamente,	de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. O gerenciamento de risco de mercado tem como objetivo controlar as exposições aos diversos fatores de risco, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo	ativos vencidos e não vencidos não classificados como deteriorados (impaired). A Companhia não possui
25% e 15% (nota 3.12). (3) A alíquota efetiva do imposto de <mark>renda e contribuição social é</mark> de 28,64% (25,49% em 2012). 21. Partes relacionadas: a. As transações com empresas que estão sob o controle societário do Grupo	tempo otimizar o retorno dos investimentos. A política da Companhia não fixa limites em termos de exposição a riscos de mercado, mas a alocação dos investimentos é conservadora e é previamente aprovada pelo Conselho de Administração quando da elaboração do Planejamento Estratégico e pelo Comitê de	Ativos Ativos Ativos vencidos Saldo não 0 - 3 3 - 6 6 - 12 Acima Provisão contábil
Talanx estão demonstradas a seguir: 2013 TAM HGI HR HGWS HGP TAM HGI HR HGWS	Investimentos. Os cálculos de risco de mercado estabelecidos com base em cenários de stress, histórico e na metodologia de Value at Risk (VaR) não paramétrico, utilizando nível de confiança de 95% e horizone temporal de 1 dia útil, são apresentados mensalmente no Comitê de Investimentos. Considerando o efeito	Ativos financeiros Valor justo por meio do <u>vencidos meses meses meses de 1 ano para perda</u> 31/12/2013 31/12/2013
Ativo circulante Créditos de operações (1) (2) (3) (4) (5) (1) (2) (3) (4)	da diversificação entre os fatores de risco, a possibilidade de perda estimada pelo modelo do VAR, para o intervalo de 1 dia é de R\$ 268 em 31 de dezembro de 2013 (0,02% da carteira). Sensibilidade a taxa de juros: A carteira de investimentos é altamente concentrada em títulos pos-fixados atrelados ao CDI. Para a	resultado
com seguros e resseguros	análise de sensibilidade, verificamos o resultado da carteira com a oscilação da taxa básica do fator de risco em 100 basis point (1%), os quais são demonstrados a seguir para a posição em 31 de dezembro de 2013: Efeito liquido	Títulos de renda fixa privados 62.121 - - - - 62.121 Quotas de fundos de investimento abertos 237.528 - - - - - - 237.528
resseguradores (nota 6c) 35 4.568 780 45 5.807 1.733 Outros créditos com resseguradores 740 2.561 3.458 331 1.570 3.226	Posição Exposição Cenário de impóstos Cupom de Selic 153.422 Elevação de 100 bps na taxa de juros (2.252) Redução de 100 bps na taxa de juros 2.252	Disponíveis para a venda 47.035 - - - 47.035 Títulos de renda fixa privados 47.035 - - - - 47.035 Mantidos até o vencimento 545.237 - - - 545.237
Ativos de resseguros - Provisões técnicas	Cupom de IPCA 23.182 Elevação de 100 bps na taxa de júros (499) Redução de 100 bps na taxa de juros 499 Cupom de Dólar 7.866 Elevação de 100 bps na taxa de juros (6)	Título de renda fixa privados 484.954 - - - - - 484.954 Título de renda fixa públicos 60.283 - - - - 60.283
Passivo circulante Debitos de operações com seguros e resseguros	Pré-fixado Redução de 100 bps na taxa de juros 6 Elevação de 100 bps na taxa de juros 52 Redução de 100 bps na taxa de juros (52)	Empréstimos e recebíveis 588.016 17.754 4.323 2.717 7.045 (4.316) 615.539 Prêmios a receber de segurados. 571.584 14.322 266 104 7.76 7.045 (3.000) 584.050 Valores a receber congêneres - 428 963 50 380 - 1.821
Prêmios de resseguros a liquidar (liquido de comissão) (nota 6f)	Gestão de risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que sureprincipalmente dos recebiveis de clientes e em ativos financeiros. No que se refere a ativos financeiros, a	Valores a receber resseguradoras. 16.432 3.004 3.094 2.563 5.891 (1.316) 29.666 Caixa e equivalentes de caixa . 24.066 24.066 24.066
Outros débitos com resseguradores – (2.481) (23.908) (42.985) – – (784) (17.247) (19.961)	Companhia monitora o cumprimento da política de risco de créditó para garantir que os limites ou determinadas exposições a esse risco não sejam excedidos. Esse monitoramento é realizado sobre os ativos financeiros, de forma individual e coletiva, que compartilham riscos similares e leva em consideração a	Gestão de capital: O principal objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é manter níveis de capital suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SNSP) além de otimizar os retornos
Contas a pagar(199) – – – (1/6) – – – Resultado Prêmios de resseguros	capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. Límites de risco de crédito são determinados com base no rating de crédito da contraparte para garantir que a exposição global ao risco de crédito seja gerenciada e controlada dentro das políticas estabelecidas. Os	sobre capital para os acionistas. A Companhia apura o Capital Minimo Requerido (CMR) em conformidade com as regulamentações emitidas pelo CNSP e SUSEP, utilizando as tabelas de fatores suavizadas em função de possuir modelo interno. O capital mínimo requerido para o funcionamento das seguradoras é constituído
cedidos (nota 6f)	ativos finañceiros são investidos (ou reiñvestidos) somente em instituições finañceiras com alta qualidade de rating de crédito, seguindo as definições da política de investimento, que determina como ration mínimo BBB+ (Investment Grade em Moeda Local). O gerenciamento de risco de crédito referente aos	do capital base (montante fixo de capital) e um capital adicional (valor variável) que, somados, visam garantir os riscos inerentes às operações. Nos termos das Resoluções CNSP nº 280/13, 282/13 e 283/13, as sociedades seguradoras deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital
Sinistros ocorridos	instrumentos financeiros inclui o monitoramento de éxposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's. O Comitê de Investimentos avalia e aprova todas as operações. A	mínimo requerido (CMR), que equivalente ao maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvència. Até que o CNSP regule o capital adricional pertinente ao risco de mercado a Companhia até apurando o capital der isco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado
Uespesas financeiras	natinga, stariada le Pour se inflooy se colline de infestimentos avaita e aprova idoas as operações. As exposição máxima de risco de crédito originado de prémios a serem recebidos de segurados é substancialmente reduzida (e considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados	abaixo: Patrimônio líquido
(3) Hannover Kuckversicherung AG - Cessão de resseguro (4) HDI-Gerling Welt Service AG - cessão de resseguro (5) HDI-Gerling Participações Ltda compartilhamento de serviços administrativos. b. Administradores - os benefícios pagos aos Administradores totalizaram R\$ 8.115 (R\$ 6.490 em 2012) e	na data de vencimento. A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior, uma vez que	Despesas antecipadas
estão registrados na rubrica "Despesas aos Administradores totalizaram K\$ 8.115 (K\$ 6.490 em 2012) e estão registrados na rubrica "Despesas com pessoal próprio" no grupo "Despesas administrativas". É garantido aos diretores o pagamento de 6 meses de benefícios em caso de desligamento, e de 18 meses em casos de afastamento por doença, limitados ao período do mandato em vigor. Os Administradores não	comercializados são: vida em grupo e transporte. No caso do risco de crédito junto aos resseguradores, os requisitos legais determinados pela SUSEP são devidamente respeitados, e a política de resseguro considera	Capital mínimo requerido (Maior entre I, II e III) 616.458 Margem de solvência (I) 455.375 Capital base (II) 15.000 Capital badicional (III) 616.458
recebem remuneração baseada em ações. 22. Gerenciamento de risco: A Companhia está exposta aos riscos de seguro, crédito, liquidez, mercado	ativos financeiros detidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2013 distribuidos por rating de crédito obtidos junto a agências renomadas de rating (Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's). Os ativos	Capital addicional (III). 616.458 Risco de subscrição. 536.321 Risco de crédito. 112.899
e capital provenientes de suas operações e que podem afetar, com maior ou menor grau, os seus objetivos estratégicos e financeiros. A finalidade desta nota explicativa é apresentar informações gerais sobre estas exposições, bem como os critérios adotados pela Companhia na gestão e mitigação de cada um dos riscos	classificados na categoria "Sem Rating" compreendem substancialmente fundos de investimentos abertos e valores a serem recebidos de segurados que não possuem ratings de crédito individuais. 2013 Atius Financias (Pating	Risco operacional
acima mencionados. Estrutura de gerenciamento de riscos: O processo de gerenciamento de riscos conta com a participação das diversas camadas contempladas pelo escopo de governança corporativa que abrange desde a Álta Administração, até as diversas áreas de negocios e produtos na identificação,	Ativos Financeiros/Rating AAA AA A BBB CCC Sem rating Total Valor justo por meio do resultado 465.298 29.744 82.806 14.258 24 318.202 2.110.332 Certificados de depósito bancário 52.933 8.561 9.594 - - - 71.088	Suficiência (PLA - CMR)
tratamento e monitoramento desses riscos. Além das demais atividades descritàs abaixo, e em <i>compliance</i> com a Circular SUSEP nº 249/04, a Companhia avalia semestralmente os seus riscos e a sua infraestrutura de controles internos. A duração média de cada avaliação é de quatro meses. Participam dela todos os	Debêntures 64.868 177.571 31.972 1.320 - 275.731 Depósitos com garantia especial 2.308 2.181 31.834 12.938 - 1.640 50.901 Letras financeiras 134.515 11.986 1.525 148.026 Letras financeiras do tesouro 96.043 96.043	premissas, enquanto outras permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares; impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados. As
diretores estatutarios. Planos de ação são implementados caso sejam identificadas fragilidades nos controles. A Auditoria Interna, independentemente das suas demais atividades, valida essas avaliações, <i>in</i>	Letras do tesouro nacional	análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e os passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. A medida que os mercados de investimentos se movimentam, as ações de
loco, nas áreas correspondentes, conforme seu cronograma de trabalhos. A Companhia possui diversos comitês que também atuam na gestão dos riscos: • Comitê de Compliance e Risk Management: constituído para assessorar a Diretoria, tendo como objetivo apresentar os relatórios das avaliações de riscos e controles	Derivativos	gerenciamento poderiam incluir a vénda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção. Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Companhia
internos, sugerir planos de ação para mitigar fragilidades eventualmente encontradas, analisar normativos emitidos pela SUSEP e demais órgãos públicos que afetem as operações da Companhia, entre outras. • Comitê de Auditoria: órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração que tem como	Quotas de fundos investimento exclusivos 405.496 204.681 79.897 14.258 - 106.351 810.683 Letras financeiras 50.91 4.094 - - - 55.004 Debêntures - 4.208 2.909 - - 7.117	de possíveis mudanças no mercado em um futuro próximo, que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica. 23. Eventos subsequentes: a. O acionista Talanx International AG integralizou um aumento de capital no
objetivo, entre outros, avaliar a efetividade e acompanhar o trabalho da auditoria interna e externa bem como revisar as demonstrações financeiras. As fragilidades identificadas são encaminhadas na forma de recomendações à Diretoria. • Comitê de Auditoria Interna: constituído para apresentar à Diretoria da	Quotas de fundos de investimento abertos 8.892 16.761 - - 24 211.851 237.528 Disponíveis para a venda	montante de R\$ 20.000 em 31 de janeiro de 2014. b. A administração efetuou uma avaliação inícial das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 ("MP 627") e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 ("IN
Companhia os resultados dos trabalhos no período e sugerir aprimoramentos da nossa infraestrutura de controles internos. • Comitê de Investimentos: constituído para avaliar a gestão dos riscos de mercado e crédito, gerir a carteira de investimentos da Companhia, aprovar aplicações e/ou resquates de investimentos.	Debêntures 3.716 - - - 3.716 Mantidos até o vencimento 528.627 6.131 10.479 - - - 545.237 Certificados de depósitos bancários 143.327 - - - - 143.327	1397"). Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irretratável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A referida MP, poderá perder a validade caso não seja votada ou seja recusada pelo Congresso Nacional. A Administração ainda não
 Comitê do Produto Automóvel: constituído para gerir a estratégia e dos riscos de subscrição, acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precificação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área. Comitê do Produto Property: constituído para gerir a estratégia e os riscos de subscrição, 	Letras financeiras 325.017 6.131 10.479 - - 341.627 Notas do tesouro nacional 60.283 - - - 60.283 Caixa e equivalentes de caixa - - - - 24.066 24.066	concluiu se irá ou não efetuar a opção pela adoção antecipada. De acordo com as análises da Administração e de seus consultores, caso não seja feita a opção pela adoção antecipada, há riscos relacionados à tributação sobre o pagamento de juros sobre capital próprio com base no patrimônio líquido societário para
acompanhar os resultados do período, avaliar a gestão da precíficação dos produtos, analisar o andamento dos projetos da área. • Comitê de Sinistros: constituído para analisar os resultados do período, gerir os projetos da área, gerir as despesas de regulação dos sinistros, entre outras atividades. Gestão de risco de	Prêmios a receber de segurados	os anos-calendário de 2008 a 2013. 24. Novas normas e interpretações ainda não adotadas: IFRS 9 - Instrumentos financeiros - emitido em novembro de 2009, é o primeiro passo no processo para substituir o CPC 38/IAS 39 "Instrumentos
seguro/subscrição: A Companhia define como risco de seguro o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que é a	Valores a receber junto a resseguradoras	Financeiros - Reconhecimento e Mensuração". O IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma será aplicável a partir de 1º de janeiro de 2015 e a adoção antecipada dessa norma está condicionada a aprovação pela SUSEP.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	DIRETORIA	
Torsten Stephan Günter Leue - Presidente Matthias Maak - Vice-Presidente Sergio Bunin Klaus Friedrich Adolf Windmueller Roberto B. Pereira de Almeida Filho	João Francisco S. Borges da Costa - Diretor Presidente Carlos Alberto Cano Colucci - Diretor Vice-Presidente Murilo Setti Riedel - Di Eugênio Flávio Pontes Rodrig	ues - Diretor Vice-Presidente PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda., CIBA 105
Sergio Dumin	ESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 20	Wilson Roberto Alves - Contador CRC 1SP135713/O-7

O Comitê de Auditoria da HDI SEGUROS S.A. (Companhia), foi constituído conforme Assembleia Geretarordinária realizada em 26 de fevereiro de 2010, nos termos da Resolução do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP nº 118/04.
Compete ao Comitê de Auditoria (Comitê) assessorar o Conselho de Administração na supervisão (i) da qualidade e integridade das demonstrações financeiras, (ii) do cumprimento pela Companhia das exigências legais e regulamentares, (ii) das habilitações e independência dos auditores externos, (iv) do desempenho da função da auditoria interna da Companhia e dos auditores externos, e (v) das atividades de gerenciamento de riscos e de controles internos.
E responsabilidade da Administração da Companhia a elaboração das demonstrações financeiras em

conformidade com as leis e regulamentos vigentes no Brasil, a definição e manutenção de controles internos adequados para garantir a qualidade e integridade das informações financeiras, bem como, de controles de gerenciamento de riscos. As avaliações do Comitê são efetuadas com base nas informações recebidas da Administração da Companhia, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelos controles internos e gerenciamento de riscos, além de suas próprias análises.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2014 Walter Iorio Klaus Friedrich Adolf Windmueller Roberto B. Pereira de Almeida Filho

PARECER ATUARIAL

Conselho de Administração e aos Acionistas da

relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

HDI Seguros S.A. São Paulo - SP

Aos Administradores e Acionistas da **HDI Seguros S.A.:** Conforme disposto na Circular SUSEP nº 272/2004 e na Resolução CNSP nº 135/2005, realizamos a Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas, dos Limites de Retenção e dos demais aspectos atuariais concernentes aos ramos de seguros operados pela HDI Seguros S.A. no exercício de 2013. Neste parecer atuarial, conforme requerido nas disposições regulamentares, registramos a nossa avaliação conclusiva a respeito da adequação das provisões técnicas da Companhia em 31 de dezembro de 2013.

Nossas análises foram fundamentadas nas melhores práticas atuariais aplicáveis e internacionalmente aceitas, e na observância da legislação de seguros atualmente vigente no país.

Verificamos que a Provisão de Prêmios Não Ganhos, a Provisão de Prêmios não Ganhos para Riscos Vigentes mas Não Emitidos, a Provisão de Sinistros à Liquidar, a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados e a Provisão de Despesas Relacionadas constituídas pela seguradora em 31 de dezembro de 2013 foram calculadas conforme legislação em vigor e estão adequadas para o cumprimento dos compromissos assumidos com os seus segurados, apresentando suficiência no Teste de Adequação dos Passivos desta data. Verificamos ainda que, para a data-base supramencionada, os Limites de Retenção praticados pela seguradora são adequados aos negócios subscritos. Este Parecer é parte integrante do Relatório de Avaliação Atuarial

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014

PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105
Murilo Setti Riedel - Vice-Presidente
Responsável Técnico
HDI Seguros S.A.

Cláudio Avelino Mac-Knight Filippi
Sócio

Reinaldo Amori

Opinião

Reinaldo Amorim Lopes Atuário Responsável Técnico MIBA 1050 Sócio MIBA 765

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relacionado.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **HDI Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

KPMG **KPMG Auditores Independentes**

Examinamos as demonstrações financeiras da **HDI Seguros S.A.** ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líguido e dos fluxos de caixa para o exercício findo im como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendéncia de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação

Responsabilidade dos auditores independentes

São Paulo, 24 de fevereiro de 2014

Francesco Luigi Celso